



● Re: Entrevista

De: Libania Xavier
Para: sheilammatos@uol.com.br
Cópia:
Cópia oculta:
Assunto: Re: Entrevista
Data: 11/04/2016 07:01

Sim, está ok.
Abs

Em 10 de abril de 2016 17:35, sheilammatos <sheilammatos@uol.com.br> escreveu:
Olá Professora!!!
Posso dar prosseguimento com o texto da entrevista?
Bjs
Sheila

De: sheilammatos@uol.com.br
Enviada: Domingo, 27 de Março de 2016 10:12
Para: libanianacif@gmail.com, libaniaxavier@hotmail.com
Assunto: Entrevista

Professora Libania, bom dia. Feliz Páscoa!!!!
Segue o texto de nossa entrevista, para correções e aprovação. Está no corpo da mensagem. Sua contribuição foi valiosa!
O que está em letras a carmim foi complementado a partir do texto "Inovações e (des)continuidades na política educacional fluminense", conforme sua orientação.
Estou a sua disposição!!!!
Bjs
Cordialmente,
Sheila Matos

ENTREVISTA COM LIBÂNIA NACIF XAVIER: O I PROGRAMA ESPECIAL DE EDUCAÇÃO.

O diálogo foi realizado em 22 de março de 2016, no Campus da UFRJ da Praia Vermelha.

Uma das metas do I PEE era implementar as escolas de tempo integral no município fluminense. Era um projeto eleitoreiro ou era uma utopia possível?

O projeto era ambas as coisas. Porque, por um lado, para conseguir colocar em prática aquela utopia, era necessário propagandear, era necessário divulgar. Havia estratégia de divulgação internacional. Várias revistas e jornais internacionais divulgaram essa experiência com educação integral, com escolas populares no Brasil. **Os Cieps figuravam em outdoors e em cartazes oficiais, assim como em propagandas veiculadas no horário nobre de algumas emissoras de televisão.**

E era eleitoreiro? Também era, havia CIEP perto de rodovias, onde todos podiam ver e reconhecer o projeto do Brizola, os assim chamados *brizolões*. **Os Cieps causavam impacto justamente por encarnarem um tipo futurista de escola e se tornaram o fulcro da propaganda do Governo do PDT e de seu principal líder, Leonel Brizola. Sabemos que o campo educacional é extremamente vulnerável às ações demandadas pela disputa político-eleitoral, na qual o controle do sistema de ensino representa uma moeda de alto valor seja para a legitimação dos líderes políticos do momento, seja para a desautorização de seus opositores (ou antecessores).**

Brizola queria se eleger e continuar com esse projeto. Foi um projeto, ao meu ver, revolucionário, que marcou a educação brasileira, sobretudo no Rio de Janeiro. Que mostrou para os professores que é possível ter um outro modelo de escola, ter um espaço de reflexão, ter uma educação de qualidade, de verdade, uma educação integral, **que abrangesse a formação integral dos educandos, promovendo o seu desenvolvimento intelectual, artístico, moral e cívico.** Mostrou que educação integral não é só tempo integral, mas é um conjunto de conhecimentos e hábitos, de experiências que você pode promover dentro da escola, que é bom para o aluno e poderia ser bom para os professores também.

E sobre o “Encontro de Mendes”?

Realmente, eu concordo que o Encontro de Mendes provocou uma cisão. O Darcy acaba expressando uma visão apressada e, podemos dizer, até um pouco autoritária em relação aos professores. Ele trouxe o projeto pronto e esperava sua aprovação. Não a encontrou. Não a encontrando, ele decidiu construir uma rede paralela. Essa foi uma das fragilidades desse programa. Se era uma rede especial, uma secretaria extraordinária ou um programa especial, não era ordinária, ou seja, não era para perdurar e permanecer. Serviu apenas para mostrar que era possível ter algo diferente, mas possível por pouco tempo.

E sobre sua continuidade?

A questão da administração, de um investimento maior, uma contratação de funcionários para todos aqueles pequenos projetos que compunham o Programa, seria possível talvez, pensando na folha de pagamento. O fato de haver terceirizado o pessoal da folha,

facilitou em muito, quando mudou o governo e o partido, que Moreira Franco e Marcelo Alencar, por exemplo, pudessem demitir todos os terceirizados, e transformar e usar aqueles prédios. Desarticular o Programa na verdade, até porque havia a preocupação em desvincular a figura do adversário político do programa educacional a ele associado. Muitas daquelas escolas foram transferidas para as prefeituras municipais, administradas por prefeitos filiados a partidos de oposição ao PDT. Em suma, a eficácia do uso eleitoreiro do CIEPs foi proporcional ao ímpeto destruidor os partidos de oposição que sucederam a Brizola.

Outra questão que eu considero importante discutir era o uso do prédio pela comunidade, coisa que eu achava que era muito interessante, mas que nem sempre dava certo. Nem sempre a comunidade sabia fazer um bom uso. Enfim, isso mostra as dificuldades que se tem a falta de hábito de uso dos espaços públicos. [A comunidade] está tão acostumada a ser marginal, a não poder entrar, e quando entra, destrói.

- E sobre o contexto do Chaguismo e do Brizolismo?

Em linhas gerais, eu acho que o Chaguismo ainda era uma sobrevivência de uma concepção arcaica de política, autoritária, baseada no clientelismo, na troca de favores eleitorais. O Brizolismo não mudou isso completamente, mas deu outra roupagem, procurando montar um governo mais democrático. [O Brizolismo] lembrou a questão dos direitos humanos. Brizola articulou o projeto educacional com a contenção da violência, que era diferente de querer antecipar a pena de morte para assaltos e furtos etc. Ele tinha preocupação, de fato, com as crianças, ricas ou pobres. Enfim, o Brizolismo marcou uma inflexão na cultura política fluminense sobretudo, mas brasileira também, num momento de reconstrução democrática.

- Quais foram os atos e fatos que representavam o pensamento de Maria Yedda Linhares como secretária municipal de educação? Qual a contribuição de Yedda para a escola de tempo integral?

Eu não tive nenhum contato com ela, mas sempre me perguntei como uma historiadora, com perfil super acadêmico, de pesquisadora, abraçou o cargo de secretária de educação. Acredito que ela tenha abraçado esse cargo pensando no potencial democratizante que ela poderia desempenhar.

 Lembre-se: sua senha de acesso no UOL Mail é secreta; não a informe a ninguém. O UOL Mail jamais solicitará sua senha por e-mail ou por telefone. [Alterar senha](#).